

Título:

Ciclo de Cinema, História e Educação “CLIO E EROS NO ESCURINHO DO CINEMA: MÉNAGE À TROIS ENTRE HISTÓRIA, CINEMA E SEXUALIDADE”.

Coordenação: Cesar Augusto Barcellos Guazzelli. Equipe: Rafael Hansen Quinsani, Natália, Pietra Mendez, Rafael Belló Klein, Rafael Levandovski, Guilherme Kichel de Almeida.

Síntese:

O objetivo deste ciclo de cinema/curso de extensão foi abordar uma temática histórica como eixo central de análise utilizando o cinema como meio de reflexão. Este projeto, que se encontra na oitava edição em 2014, foi executado com a realização de quatorze sessões. Após a projeção foi realizado a exposição de conferências por dois palestrantes e o debate com o público, que foi composto por acadêmicos de diversos cursos e por demais interessados.

Resumo:

Este curso de extensão/Ciclo de cinema abordou a temática do amor e da sexualidade explorada com diferentes enfoques em quatorze filmes. Amor e sexo, muito além das funções meramente reprodutivas da espécie, estão na determinação das organizações sociais ao longo do processo histórico da humanidade, e suas leituras se perdem no tempo. Artefatos pré-históricos, relatos de viajantes, textos arcaicos, mitologias e religiões constituídas, sistemas filosóficos etc, tiveram no amor e no sexo não apenas referências, mas seus próprios fundamentos. Esta temática, presente em todas as culturas, transmitidos de geração após geração de diferentes formas, foi explorado e amplificado a partir do século XX pelo meio cinematográfico. Os quatorze filmes selecionados buscaram contemplar estas inquietudes e servir de escopo para a produção de um debate de interesse acadêmico, científico e social divulgando a rica produção e reflexão realizada no meio universitário do Rio Grande do Sul.

Seu objetivo geral consiste em utilizar o recurso cinematográfico como indutor de discussões de caráter histórico, procurando estabelecer relações entre a produção artística, seu contexto social e sua visão de História. O público-alvo deste ciclo de cinema é formado por estudantes dos Cursos de História, Ciências Sociais, Economia, Relações Internacionais, Jornalismo, Psicologia e demais interessados nas mudanças das sociedades.

Seu desenvolvimento aconteceu com quatorze sessões diurnas (das 15h 30 às 19 h), nas quais uma projeção de filme é seguida de um debate sobre o mesmo (os debatedores serão professores e alunos dos Cursos de Pós-Graduação em História, Ciências Sociais, Letras e Comunicação Social da UFRGS, UFSM, UDESC, PUCRS). Estas sessões foram realizadas aos sábados de 24 de agosto de 2013 a 14 de dezembro de 2013. O programa do ciclo de cinema esteve assim formulado: **1ª Sessão (24/8). Sexo, ascensão, orgia e queda de Roma. *Satyricon* (Satyricon)**, de Federico Fellini (Itália, 1969), **2ª Sessão (31/8). Idade Média, amores extremos: entre padres,**

nobres e comerciantes. *O Decameron* (Il Decameron), de Pier Paolo Pasolini (Itália, 1971), **3ª Sessão (14/9) Ser ou não ser: o amor moderno e romântico.** *Romeu e Julieta* (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli (Itália/Grã-Bretanha, 1968), **4ª Sessão (21/9). Escritos antigos, Índia: o amor é elevação.** *Kama Sutra um Conto de Amor* (Kama Sutra a Tale of Love), de Mira Nair (Índia, 1996), **5ª Sessão (28/9) Inglaterra Vitoriana, vitoriosa e conservadora.** *Drácula de Bram Stoker* (Bram Stoker's Dracula) – Francis Ford Copolla (EUA/Grã-Bretanha/Romênia, 1992), **6ª Sessão (05/10) Estados Unidos, vitoriosos e conservadores.** *Clamor do Sexo* (Splendor in the Grass), de Elia Kazan (EUA, 1961), **7ª Sessão (19/10) O cinema e a criação do mito da ninfeta.** *Lolita* (Lolita), de Stanley Kubrick (EUA/Grã-Bretanha, 1962) **8ª Sessão (26/10) Japão: a tradição reinventada.** *O Império dos Sentidos* (Ai no Korida), de Nagisa Oshima (Japão/França, 1976), **9ª Sessão (09/11) Sexo, Trauma e Holocausto.** *O porteiro da noite* (Il portiere di nottède), de Liliana Cavani (Itália, 1974), **10ª Sessão (16/11) Segunda Guerra: nazismo e resistência em... Marrocos!** *Casablanca* (Casablanca), de Michael Curtiz (EUA, 1942), **11ª Sessão (23/11) França e a Revolução: a devassidão como herança.** *Contos Proibidos do Marquês de Sade* (Quills), de Philip Kaufman (EUA/Alemanha/Grã-Bretanha, 2000), **12ª Sessão (30/11) França: o amor, sem pecado concebido!** *E Deus... Criou a Mulher* (Et Dieu... Créa le Femme) – Roger Vadim (França, 1956), **13ª Sessão (07/12) Brasil: sensualidade e repressão.** *Bonitinha, mas Ordinária*, de Braz Chediak (Brasil, 1981), **14ª Sessão (14/12) Identidade, alteridade e transgressão.** *A pele que habito* (La Piel que Habito), de Pedro Almodóvar (Espanha, 2011).

Este projeto é desenvolvido há oito anos e contou com a presença do professor Cesar Augusto Barcellos Guazzelli como coordenador em sete edições. Os eventos anteriores foram: “Conflitos Periféricos no Século XX” em 2007; “68: O ano que jamais terminará” em 2008; “A Prova dos 9: crises, conflitos e revoluções ao longo da História Contemporânea” em 2009; “Usa não abusa! Os Estados Unidos da América em tempos de guerra” em 2010; “Vida é jogo! Jogo é História! Esporte e Civilização” em 2011; e “2012 E O FIM DO MUNDO: OS 13 CAVALEIROS DO APOCALIPSE” em 2012. Nestes sete anos, cerca de sete mil espectadores frequentaram as setenta e quatro sessões na Sala Redenção no Campus Central, contribuindo para abrir as portas da Universidade para toda comunidade. Como resultados dos eventos foram publicados livros onde os palestrantes foram convidados a escrever um artigo com base na sua palestra. Estas obras são resultado de um grande esforço coletivo, de criatividade, de estudo, de tenacidade que objetivam refletir sobre a relação cinema-história e constituir numa ferramenta didática e de conhecimento para professores alunos e demais interessados. Estes eventos e estes livros cumprem a missão de divulgar os trabalhos universitários rompendo os muros acadêmicos, oferecendo ao público a oportunidade de conhecer, dialogar e questionar estas histórias e, por que não, a própria História.